

Reunião do CNE com a Eletrobras

A AEEL e as demais Entidades de Representação dos Trabalhadores que integram o Coletivo Nacional dos Eletricitários - CNE reuniram-se ontem, 04/05, com o Diretor Jurídico e de Gestão Corporativa da Eletrobras, Alexandre Aniz, na pauta PLR, PAE e CSC.

Sobre o encontro, o CNE publicou o boletim que compartilhamos abaixo.

Observamos que no parágrafo "As histórias que os gestores não contam" do boletim, onde se lê: "*cotada para ser Diretora do CEPEL?*", leia-se: lê "*cotada para ser Diretora da Eletronuclear?*"

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo)

A Diretoria, em 5 de maio de 2017.

Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL





CNE COBRA DIÁLOGO E TRANSPARÊNCIA DA ELETROBRAS PARA DISCUTIR O PRESENTE E O FUTURO DOS TRABALHADORES DO SISTEMA

O Coletivo Nacional dos Eletricitários esteve reunido na quinta-feira, dia 04 de maio, no Rio de Janeiro, com o Diretor Jurídico do Sistema Eletrobras, Alexandre Aniz, para discutir uma pauta específica e de grande importância para o presente e o futuro dos trabalhadores e as trabalhadoras, que foi: PLR 2015 e 2016; PAE; Reestruturação da Holding (CSC); Corte nos Adicionais de Periculosidade; Sobreaviso; Horário Itinere; Banco de Horas e Horas Extras.

Após acalorados debates, onde a representação dos trabalhadores (as) fez as suas considerações, alertando sobre a necessidade do diálogo permanente e da transparência para superação de qualquer divergência. Veja abaixo as deliberações do CNE sobre cada ponto que foi discutido na reunião.

PLR 2016

Sobre a PLR 2016 a Empresa apresentou os resultados operacionais e financeiros, e foi agendada mais uma reunião para o dia 15/05, em Brasília-DF, da comissão de PLR (Empresa x Sindicatos) para dar continuidade ao processo de negociação da PLR 2016.

PAE

A Empresa afirmou que está buscando junto ao SEST melhorias na proposta do PAE, na oportunidade o Coletivo colocou a proposta

de que o plano de saúde seja vitalício. O CNE também encaminhou ofício a Eletrobras no dia 05 de maio de 2017 com várias propostas para serem discutidas sobre o tema, no intuito de contribuir na construção de plano mais justo para os trabalhadores. A Holding se comprometeu voltar a discutir o tema no dia 16/05 em Brasília-DF.

Reestruturação do Sistema Eletrobras

A Empresa fez uma apresentação sobre como está o CSC da Eletrobras. O CNE solicitou que a Holding suspenda o processo por seis meses e que venha para mesa de negociação. A Eletrobras ficou de responder ao CNE.

Corte do Adicional de Periculosidade, Sobreaviso, Horário Itinere, Banco de Horas e Horas Extras

O CNE formalizou através de ofício também a Empresa à suspensão imediata dos cortes destes direitos históricos dos trabalhadores. A Holding informou que irá se reunir com todos os Diretores de Administração das Empresas do Sistema Eletrobras no dia 11/05, e que no dia 12/05 irá responder formalmente ao CNE sobre esse pleito.

CHESF E ELETRONORTE DISPUTAM “LIDERANÇA” DO PACOTE DE MALDADES CONTRA O TRABALHADOR

As Direções da CHESF e ELETRONORTE têm sido as Campeãs na Aplicação do Pacote de Maldade do Governo Temer contra trabalhadores. Parece um torneio a parte, de quem consegue retirar mais direitos, e o mais impressionante é que são pessoas que há algum tempo atrás tratavam a todos como companheiros, mas bastou mudar o governo, para em um passe de mágica se comportarem feitos capatazes, que enxergam o empregado (a) como inimigo de classe.

Enquanto o CNE se reunia com a Direção da Eletrobras, os Diretores de Operação da Eletronorte, William Frota, o Diretor de Gestão de Eletronorte, Astrogildo Quental, o Diretor de Operação da CHESF, João Luiz Franklin e o Diretor de Administração da CHESF, Joel de Jesus, sob as Bênçãos dos Presidentes Tito Cardoso, da Eletronorte, e Sinval Zaidan, da CHESF, estavam disputando para ver quem “liderava o ranking das maldades contra os trabalhadores”, pretendendo com isso se cacifar, e quem sabe ser “lembrado” para ir para Diretoria da Eletrobras.

A lista de maldades é vergonhosa, veja abaixo como agem para conseguir reconhecimento:

Corte da Periculosidade - Todas fizeram o corte sem nenhum critério, inclusive na área operacio-

nal (na CHESF tem até sorteio para ver quem vai receber no mês)

Corte “surpresa” da Hora In itinere na Eletronorte- Sem comunicação aos Sindicatos e muito menos os Trabalhadores.

Banco de Horas - na CHESF só recebe a Hora Extra após completar 120 horas. Isso tudo segundo eles para “cortar gastos” e “economizar”.

As Histórias que os gestores não contam

Na Eletronorte há mais de cinco anos já proprietária de um terreno, tem Projeto, inclusive, tem a aprovação do orçamento para construção da sede própria, e “Eles” preferem ficar pagando mensalmente aproximadamente dois milhões de aluguel?

Na CHESF o gestor quando perde o cargo fica recebendo por mais dezoito meses a gratificação, a título de ter tempo para de “repassar o conhecimento”. Uma vergonha.

Que uma das Coordenadoras do CSC está “cotada” para ser Diretora do CEPEL?

O fato é que para prejudicar os trabalhadores tudo é feito a toque de caixa, com uma velocidade impressionante. Mas com seus apadrinhados não tem essa História de corte para economizar.

PARA INGLÊS VER

Enquanto a Eletrobras enxuga seus quadros gerenciais e apresenta ao mercado os números alcançados com louvor, a Eletronorte sai na contramão e pensa em recriar uma diretoria. Ontem o Diretor de Administração da holding confirmou que o nome de Roberto Parucker foi apresentado à Holding para ocupar uma nova diretoria, Novos Negócios. São tantas incoerências nesse processo que fica difícil até mesmo para a Eletrobras e a Eletronorte terem uma defesa cabível no que está claro ser um arranjo para atender às disputas políticas que cercam o Sistema Eletrobras.

Está em andamento no Sistema uma reestruturação que prima, entre outras coisas, pela extinção de caixas desnecessárias, ao menos esse é o discurso do Presidente Wilson Pinto. Como a Eletronorte pode querer na atual conjuntura de desinvestimento, venda de ativos para gerar caixa, corte no PMSO sem nenhum critério técnico, recriar uma diretoria cujo intento vai contra o PDNG divulgado pela holding ao mercado? E mais, o Sr. Roberto Parucker possui impeditivos legais na Lei das Estatais para assumir qualquer Diretoria no Sistema Eletrobras. É diretor técnico da Cotesa que possui contrato vigente com a Eletrosul e respondia pela Alupar que possui contrato com a Eletronorte, o que claramente demonstra o conflito de interesse nessa indicação e o impedimento segundo o inciso IV do artigo 17, da Lei nº 13.303/2016. O CNE espera que a Holding intervenha e não permita que uma ilegalidade seja cometida na Eletronorte.

CALENDÁRIO DO CNE EM BRASÍLIA

**Dia 15/ 05- 09:30- Reunião de Preparação no STIU-DF
15 horas- Reunião da Comissão da PLR**

Dia 16/05- 09 às 18 horas Reunião CNE X ELETROBRAS